



CHAMADA REGIONAL PARA PROJETOS PARA PIPELINE CAF-ICLEI – AMÉRICA DO SUL 2º CICLO DE APOIO A PROJETOS

O ICLEI América do Sul, em parceria com o Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), por meio de seu escritório no Brasil, convida governos locais da Amazônia Legal Brasileira a submeterem propostas de projetos voltados para as áreas de clima e biodiversidade. As iniciativas selecionadas participarão de um programa de aceleração, promovido no âmbito da cooperação técnica não reembolsável firmada entre o ICLEI e a CAF, como parte do projeto **“Desenvolvimento de um pipeline de projetos coerente com as estratégias programáticas da CAF em clima e biodiversidade para incrementar o financiamento verde na região amazônica brasileira”**, conforme as diretrizes estabelecidas neste Regulamento.

Abril de 2025





SOBRE O ICLEI AMÉRICA DO SUL

ICLEI – Governos Locais pela Sustentabilidade é uma rede global de mais de 2.500 governos locais e regionais comprometida com o desenvolvimento urbano sustentável. Ativos em mais de 125 países, influenciaremos as políticas de sustentabilidade e impulsionamos a ação local para o desenvolvimento de baixo carbono, baseado na natureza, equitativo, resiliente e circular.

Na América do Sul, o ICLEI conecta seus mais de 130 governos associados em oito países a este movimento global. Em 2018, para continuar construindo fortes relações de apoio com seus associados, o Secretariado Regional abriu dois Escritórios de Coordenação Nacional, na Colômbia e na Argentina. O Escritório na Colômbia é sediado na Ruta N, polo de inovação da Cidade de Medellín; e na Argentina, é sediado na Cidade de Rosário. Em 2020, nasce o Escritório ICLEI Brasil, com sede em São Paulo, na mesma perspectiva de apoio à maior base de associados na América do Sul, que hoje congrega 95 governos subnacionais brasileiros. Com o intuito de fortalecer a agenda e de ficar mais próximo às regiões estratégicas no país, o ICLEI Brasil inaugurou, em 2021, os trabalhos dos Escritórios Subnacionais em Pernambuco, Minas Gerais e na Região Sul.

Desde 2019, o ICLEI América do Sul tem concentrado seus esforços na região Amazônica, fortalecendo laços com atores e governos locais, como com o projeto Amazônia pelo Clima, ou com a assinatura do Carta de Intenção para fortalecer a cooperação na Amazônia entre ICLEI e OTCA. O Fórum de Cidades Pan-Amazônicas (FCPA) é uma outra iniciativa do ICLEI na região, promovendo intercâmbio de experiências e cooperação descentralizada para o desenvolvimento urbano sustentável. Em 2023, sessões de debates foram realizadas em Florência, Colômbia, e Porto Velho, Brasil, abordando





temas como biodiversidade e ações climáticas. O FCPA também teve papel destacado nos eventos de 2024, incluindo o Encontro Nacional do ICLEI em Belém, o Encontro Regional Norte em Boa Vista/RR, e o Congresso Mundial do ICLEI em São Paulo, ampliando a visibilidade da região e dos governos locais na luta contra a crise climática. Esses eventos ganham destaque após a postulação do Brasil para sediar a COP 30, reforçando a importância da ação local para o desenvolvimento sustentável.

Conheça mais: <https://americadosul.iclei.org/>

SOBRE A CAF

O Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF) possui missão voltada à promoção do desenvolvimento sustentável e da integração regional na América Latina e no Caribe, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida na região. A instituição atua junto aos setores público e privado, oferecendo uma ampla gama de soluções, que incluem operações de crédito, recursos não reembolsáveis e suporte técnico e financeiro para a estruturação de projetos. Composta por 21 países membros — sendo 19 da América Latina e do Caribe, além de Espanha e Portugal — e 13 bancos privados latino-americanos, a CAF dispõe de 13 escritórios estratégicos para atender e apoiar os projetos desenvolvidos na região.

Conheça mais: <https://www.caf.com/pt/>

JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CHAMADA

O projeto “Desenvolvimento de um pipeline de projetos coerente com as estratégias programáticas da CAF em clima e biodiversidade para





incrementar o financiamento verde na região amazônica brasileira” visa preencher uma lacuna crítica no financiamento de projetos sustentáveis na região amazônica brasileira, onde a demanda por ações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas é crescente, mas a falta de projetos bem elaborados tem sido um obstáculo significativo. Por meio de uma parceria entre o ICLEI e a CAF, pretende-se desenvolver um *pipeline* de projetos coerente com as estratégias programáticas da CAF em clima e biodiversidade para incrementar o financiamento verde na região amazônica brasileira. Isso será alcançado por meio de capacitações e suporte personalizado aos governos locais, visando melhorar a qualidade e a viabilidade de suas propostas de projetos. O projeto também busca estabelecer parcerias duradouras entre os governos locais, o ICLEI e a CAF, com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável a longo prazo na região. Ao final, espera-se não apenas uma melhoria na eficácia da implementação de ações sustentáveis, mas também um aumento nas oportunidades de financiamento para a região e o fortalecimento da capacidade dos governos locais para desenvolver projetos financeiramente viáveis e alinhados com as estratégias de desenvolvimento sustentável.

O projeto está sendo implementado ao longo de 3 ciclos de mentorias e capacitações para até 6 governos locais por rodada, podendo ser abertas novas chamadas de projetos ao início de cada ciclo.

Entendendo as complexidades da região, o momento político que se encontra e buscando apoio mais direto e qualificado, o projeto de cooperação apresenta essa chamada para seleção de projetos de governos locais (estaduais e municipais) para receberem:





- **Apoio técnico:** Desenvolvimento de anteprojetos ou cartas-consulta alinhadas às estratégias de financiamento climático.
- **Capacitação:** Participação em workshops e treinamentos voltados para financiamento verde e sustentabilidade.
- **Conexão com parceiros:** Acesso a redes estratégicas de financiamento e boas práticas na área.
- **Visibilidade:** Inclusão dos projetos em uma plataforma conjunta ICLEI-CAF.

CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Governos locais interessados em participar deverão atender aos seguintes critérios:

Requisitos básicos:

- Estar localizado na Amazônia Legal Brasileira (Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima, Pará, Maranhão, Amapá, Tocantins e Mato Grosso);
- Ter interesse em desenvolver projetos nas áreas de clima, biodiversidade, sustentabilidade e financiamento verde;
- **Demonstrar capacidade institucional mínima para implementação de projetos (equipe técnica e administrativa);**
- Apresentar Capacidade de Pagamento (CAPAG) A ou B;
- Ter população igual ou superior a 80.000 habitantes ou 50.000 para municípios de fronteira;
- Apresentar projeto de no mínimo **50 milhões de dólares** (podendo ser considerado valores inferiores a depender da inovação apresentada na proposta).





Critérios adicionais:

- Experiência prévia em projetos de sustentabilidade será considerada um diferencial.
- Parcerias existentes com ICLEI ou CAF poderão reforçar a candidatura.
- As propostas que apresentarem alinhamento com as seguintes temáticas também terão sua candidatura reforçada:
 - Recuperação econômica;
 - Inclusão financeira e social;
 - Integração Regional;
 - Energia Renovável (incluindo projetos de hidrogênio verde);
 - Biodiversidade, com destaque para a conservação de áreas protegidas;
 - Expansão de serviços sociais na região, como saúde e educação;
 - Infraestrutura verde;
 - Setor produtivo local, com ênfase na bioeconomia; e
 - Prioridades da Administração Pública do **PPA 2024-2027 do**

Governo Federal:

- Combate à fome e redução das desigualdades;
- Educação básica;
- Neo-Industrialização, trabalho, emprego e renda;
- Saúde: atenção primária especializada;
- Novo Plano de Aceleração do Crescimento;
- Combate ao desmatamento; e
- Enfrentamento à emergência climática.





ETAPAS E CRONOGRAMA

1. Submissão das Propostas:

Prazo: 09/05/2025

Documentos necessários:

1. Formulário de inscrição preenchido (MODELO NO ANEXO 1 DESTA CHAMADA)
2. Declaração de compromisso assinada pelo representante oficial do governo local - secretário(a) ou governador(a)/prefeito(a) (MODELO NO ANEXO 2 DESTA CHAMADA)

2. Seleção das Propostas:

Avaliação realizada por uma equipe técnica do ICLEI com base nos critérios de elegibilidade e mérito.

Publicação dos resultados: Até um mês após o encerramento do período de submissão de projetos.

3. Implementação e Mentorias:

Participação em workshops e capacitações técnicas.

Acompanhamento técnico por ciclo (dividido em 3 etapas, com até 6 projetos por ciclo).

4. Entrega dos Produtos Finais:

Desenvolvimento do anteprojeto ou carta-consulta.

Inclusão do projeto na pipeline CAF-ICLEI.





FORMATOS E PRODUTOS ESPERADOS

Os governos selecionados deverão entregar os seguintes produtos ao longo do programa:

- Proposta detalhada do projeto, incluindo plano de ação, cronograma e estimativa de custos.
- Carta-consulta ou anteprojeto finalizado, formatado para atrair financiamentos multilaterais (a ser realizado com apoio do ICLEI).

CONTATO E ENVIO DAS PROPOSTAS

As propostas deverão ser enviadas para felipe.jukemura@iclei.org com cópia para victor.lopes@iclei.org com o assunto "Chamada de Projetos - Pipeline CAF-ICLEI".

Dúvidas e informações adicionais podem ser solicitadas pelos mesmos e-mails de contato ou pelo número de telefone +55 11 98989-6341, junto ao assistente de Finanças Verdes Regional do ICLEI América do Sul, Victor Lopes.

DISPOSIÇÕES GERAIS

- Todas as informações e documentos submetidos serão tratados como confidenciais e utilizados exclusivamente para fins desta chamada.
- Qualquer postulação incompleta será desqualificada.
- O ICLEI América do Sul reserva-se o direito de solicitar ajustes ou esclarecimentos adicionais durante o processo de seleção.
- A decisão da equipe técnica será considerada final e inquestionável.





ANEXO 1: MODELO DE SUBMISSÃO DE PROJETOS

Informações técnicas do projeto:

NOME DO PROJETO

GOVERNO LOCAL

Elaborado por: [órgão responsável]

2º Semestre de 2024





Comitê Intersectorial de Acompanhamento do NOME DO GOVERNO

LOCAL

Aconselhamos fortemente que a composição do comitê seja composto por equipe multidisciplinar e de diferentes pastas dentro da prefeitura de diferentes pastas dentro da prefeitura/governo.

Coordenador

Prefeito (a)/ Governador(a):

Detalhes de contato:

Sub-Coordenador

Secretário (a):

Detalhes de contato:

Ponto focal e Membro Técnico 1

Servidor (a):

Cargo:

Detalhes de contato:





Membro Técnico 2

Servidor (a):

Cargo:

Detalhes de contato:

Membro Técnico 3

Servidor (a):

Cargo:

Detalhes de contato:

Membro Técnico 4 (não existe limite de membros técnicos contanto que comprometidos com o projeto)

...





Índice

- 1. Apresentação geral do projeto**
- 2. Contexto e Problemática**
- 3. Soluções propostas e impactos esperados**
- 4. Indicadores financeiros**
- 5. Potencial de expansão e inovação**
- 6. Principais atores-chave**
- 7. Principais instrumentos normativos**
- 8. Principais etapas do projeto**
- 9. Cronograma no projeto**
- 10. Possíveis fontes de financiamento**
- 11. Apêndice**





1. Apresentação geral do projeto

Título e subtítulo do projeto:

Órgão proponente e parceiros:

Setor de atuação: [inserir o setor em que o projeto está enquadrado – habitação, saneamento, mobilidade sustentável, conservação ambiental, infraestrutura verde, entre outros. É possível considerar mais de um, se necessário]

Estágio atual do projeto:

2. Contexto e problemática

Contexto:

[Descrever a região de implementação do projeto, com características sociais, ambientais e econômicas]

Problemas:

[Descrever os principais problemas que justificam a implementação do projeto na região foco das intervenções]

3. Soluções propostas e impactos esperados

Soluções propostas pelo projeto:

[Descrever as soluções previstas pelo projeto para endereçar os problemas identificados]





Resultados esperados:

[Descrever os impactos esperados do projeto a partir das soluções implementadas ao longo do tempo - considerar resultados nos âmbitos ambiental/climático, social e econômico.
Recomenda-se utilizar a seguinte estrutura:

1. Benefícios climáticos (mitigação/adaptação);
2. Benefícios ambientais;
3. Benefícios sociais;
4. Benefícios econômicos.

Onde possível, mensurar de forma quantitativa com indicadores.]

4. Indicadores financeiros

[O projeto deve apresentar valor mínimo de 50 milhões de dólares ou justificativa clara de seu caráter inovador para valores menores]

Custo total estimado do projeto:

Montante do orçamento já garantido:

Receita anual estimada (se aplicável):

Plano de sustentabilidade:





5. Potencial de expansão e inovação

[Explique o potencial do projeto de ser replicado para outros contextos/regiões e de ser escalado para níveis mais complexos e abrangentes. Explique também o caráter inovador da iniciativa.]

Replicabilidade:

Escalabilidade:

Inovação:

6. Principais atores-chave

Atores internos

[Cite os atores internos que fazem parte do arranjo institucional de elaboração e execução do projeto. Considere apontar quem será o órgão executor do projeto.]

Ator interno 1:

Importância para o projeto:

Ator interno 2:

Importância para o projeto:

(...)

Atores externos

[Aponte quem são os atores externos que podem influenciar o projeto. Considere organizações da sociedade civil, empresas privadas, associações, entre outros.]





Ator externo 1:

Importância para o projeto:

Ator externo 2:

Importância para o projeto:

Ator externo 3:

(...)

7. Principais instrumentos normativos relacionados

[Cite os instrumentos normativos que amparam a elaboração do projeto e o respaldam politicamente]

Instrumento normativo 1:

- **Descrição do instrumento:**
- **Importância para o projeto:**

Instrumento normativo 2:

- **Descrição do instrumento:**
- **Importância para o projeto:**

(...)

8. Principais etapas do projeto





[Cite as etapas necessárias para a elaboração do projeto - a análise considerará o nível de maturidade a que o projeto se encontra no momento]

Etapas 1:

Descrição da etapa:

Etapas 2:

Descrição da etapa:

(...)

9. Cronograma no projeto

10. Apêndice (apresentação de estudos e documentos já produzidos sobre o projeto se existirem)





ANEXO 2 – Declaração de compromisso

CIDADE, DATA

À Sra. Estefania Laterza
Representante da CAF no Brasil

Ao Sr. Rodrigo Perpétuo
Secretário Executivo
ICLEI América do Sul

Assunto: Termo de Compromisso com o processo de mentoria e capacitações do Projeto de Cooperação Técnica entre ICLEI e CAF e Nomeação do Comitê Intersetorial de Acompanhamento

Em nome do **NOME DO GOVERNO LOCAL** atesto interesse na participação das capacitações e mentorias em projetos financiáveis, uma iniciativa da CAF com implementação pelo ICLEI América do Sul. Caso selecionada para participar deste projeto, manifesto o compromisso do **NOME DO GOVERNO LOCAL** com a criação de um Comitê Intersetorial de Acompanhamento, que será responsável por refinar e desenvolver o projeto **NOME DO PROJETO**, a ser submetido para análise e acompanhamento do ICLEI e especialistas no tema de elaboração de projetos financiáveis, que acompanharão e orientarão as cidades selecionadas pelo período mínimo de 04 (quatro) meses.

A seguir, nomeio os(as) envolvidos(as) com o projeto **NOME DO PROJETO** na segurança de que todos(as) estão cientes e comprometidos com o desenvolvimento do mesmo. O ponto focal e os membros técnicos deverão acompanhar as sessões de capacitação e mentorias e dar encaminhamento às sugestões propostas, além de avaliar e relatar os avanços semanais aos demais membros do comitê.





Comitê Intersectorial de Acompanhamento do NOME DO GOVERNO LOCAL

Coordenador

Prefeito (a)/ Governador(a):

Detalhes de contato:

Sub-Coordenador

Secretário (a):

Detalhes de contato:

Ponto focal e Membro Técnico 1

Servidor (a):

Cargo:

contato:

Membro Técnico 2

Servidor (a):

Cargo:

contato:

Membro Técnico 3

Servidor (a):

Cargo:

Detalhes de contato:

Na certeza de que serão colhidos bons e importantes frutos deste projeto, me despeço.





Atenciosamente,

NOME

CARGO

